

**JANEIRO DE 2012\***

**VARIAÇÃO POSITIVA DO NÍVEL OCUPACIONAL**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em janeiro de 2012, o nível ocupacional apresentou variação positiva e a taxa de desemprego relativa estabilidade. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2011 registrou redução tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Jan./11, Dez./11 e Jan./12**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./11	Dez./11	Jan./12	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.555	3.640	3.641	1	86	0,0	2,4
População Economicamente Ativa .....	2.062	2.049	2.064	15	2	0,7	0,1
Ocupados .....	1.911	1.918	1.930	12	19	0,6	1,0
Desempregados .....	151	131	134	3	-17	2,3	-11,3
Em Desemprego Aberto .....	122	111	114	3	-8	2,7	-6,6
Em Desemprego Oculto .....	29	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.493	1.591	1.577	-14	84	-0,9	5,6
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	7,3	6,4	6,5	-	-	1,6	-11,0
Aberto .....	5,9	5,4	5,5	-	-	1,9	-6,8
Oculto .....	1,4	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

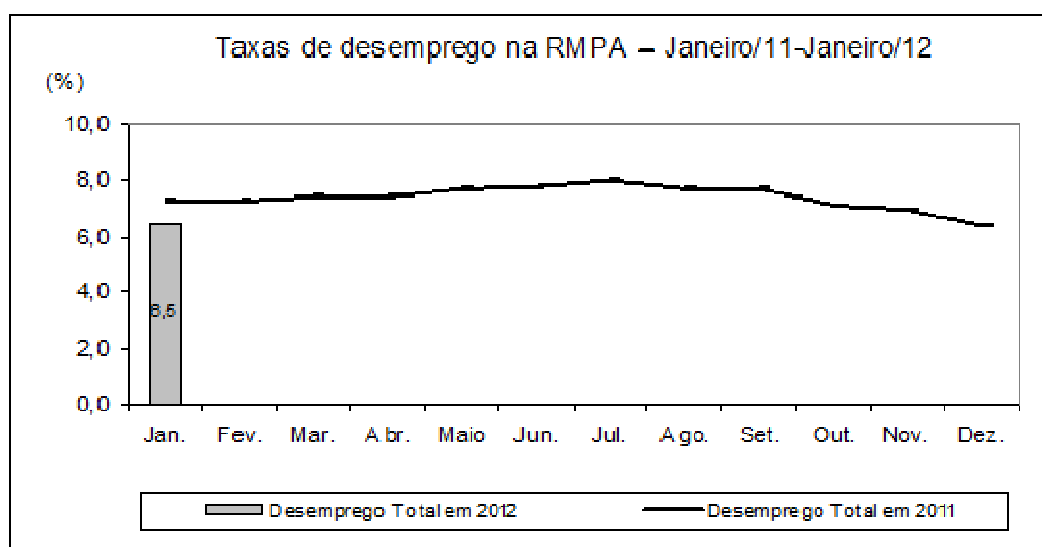
\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro e de dezembro de 2011 e janeiro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2011).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em janeiro, situando-se em 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA), frente aos 6,4% de dezembro do ano anterior (Gráfico A).

2. O contingente de desempregados em janeiro foi estimado em 134 mil pessoas, 3 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o ingresso de pessoas do mercado de trabalho (15 mil) ter sido levemente superior ao aumento do nível de ocupação (mais 12 mil pessoas ocupadas) - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 56,3% para 56,7%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou variação positiva (0,6%). O total de ocupados foi estimado em 1.930 mil indivíduos, 12 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (3,0%), com o aumento de 10 mil ocupações, e no **comércio** (2,7%), mais 8 mil postos de trabalho. De forma distinta, ocorreu redução do nível ocupacional na construção civil (-1,6%), menos 2 mil

postos de trabalho. Nos **serviços** houve relativa estabilidade da ocupação (-0,1%), menos mil postos de trabalho (Tabela B).

**Tabela B**

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jan./11, Dez./11 e Jan./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./11	Dez./11	Jan./12	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11
<b>TOTAL</b>	1.911	1.918	1.930	12	19	0,6	1,0
Indústria .....	338	328	338	10	0	3,0	0,0
Comércio .....	323	298	306	8	-17	2,7	-5,3
Serviços .....	1.028	1.055	1.054	-1	28	-0,1	2,7
Outros (1) .....	224	237	232	-5	8	-2,1	3,6
Construção Civil .....	118	123	121	-2	3	-1,6	2,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a **posição na ocupação**, destacou-se o crescimento do **emprego assalariado** (1,1%, mais 15 mil postos de trabalho). No âmbito do **setor privado**, o emprego **com carteira assinada** aumentou (2,4%, incremento de 24 mil pessoas), e o **sem carteira** evidenciou retração (-2,7%, menos 4 mil indivíduos empregados). No **setor público**, o emprego teve redução (-1,8% ou menos 4 mil postos de trabalho). O **emprego doméstico** registrou queda (-3,7%, retração de 4 mil empregos), assim como o contingente de autônomos (-0,7% ou menos 2 mil ocupações) - Tabela C.

5. Em dezembro de 2011, em relação a novembro do mesmo ano, o **rendimento médio real** apresentou redução tanto para os ocupados (-1,6%) quanto para os assalariados (-1,9%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.453 e a R\$ 1.437, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jan./11, Dez./11 e Jan./12

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./11	Dez./11	Jan./12	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11	Jan./12 Dez./11	Jan./12 Jan./11
<b>TOTAL</b> .....	1.911	1.918	1.930	12	19	0,6	1,0
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.359	1.354	1.369	15	10	1,1	0,7
Setor Privado .....	1.135	1.128	1.148	20	13	1,8	1,1
Com Carteira Assinada .....	978	980	1.004	24	26	2,4	2,7
Sem Carteira Assinada .....	157	148	144	-4	-13	-2,7	-8,3
Setor Público .....	224	225	221	-4	-3	-1,8	-1,3
<b>Autônomos</b> .....	275	273	271	-2	-4	-0,7	-1,5
<b>Empregados domésticos</b> .....	101	107	103	-4	2	-3,7	2,0
<b>Demais Posições (2)</b> .....	176	184	187	3	11	1,6	6,3

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Dez./10, Nov./11 e Dez./11

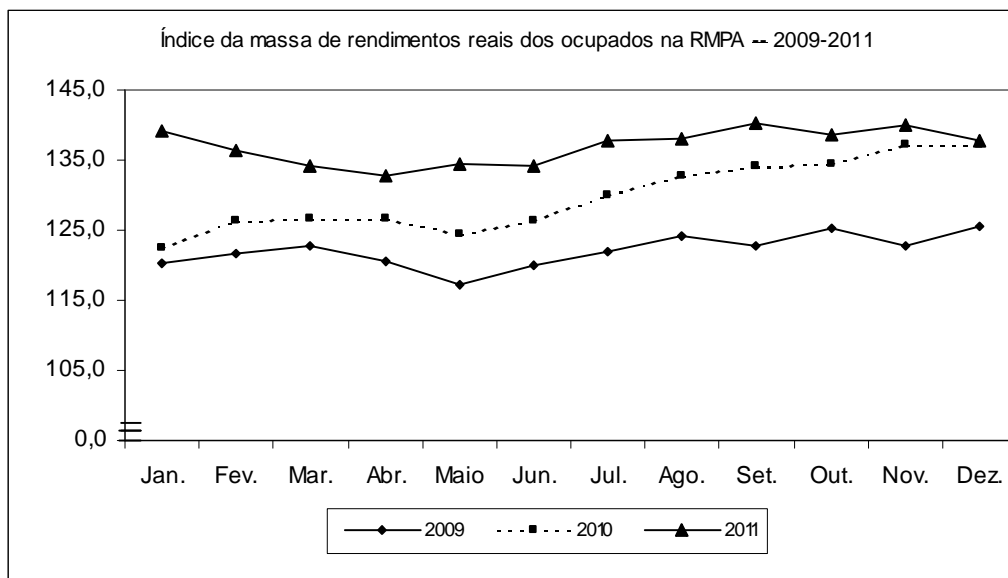
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIACÕES (%)	
	Dez./10	Nov./11	Dez./11	Dez./11 Nov./11	Dez./11 Dez./10
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.455	1.476	1.453	-1,6	-0,1
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.436	1.465	1.437	-1,9	0,1
Setor Privado .....	1.245	1.279	1.266	-1,0	1,7
Indústria .....	1.342	1.312	1.304	-0,6	-2,8
Comércio .....	1.124	1.140	1.117	-2,0	-0,6
Serviços .....	1.243	1.298	1.289	-0,7	3,7
Com Carteira Assinada .....	1.286	1.331	1.315	-1,2	2,3
Sem Carteira Assinada .....	989	934	929	-0,5	-6,1
Setor Público .....	2.487	2.498	2.442	-2,2	-1,8
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.248	1.266	1.242	-1,9	-0,5

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Dez./11

6. Em dezembro, a **massa de rendimentos reais** se reduziu tanto para os ocupados (-1,6%) quanto para os assalariados (-2,0%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos reais deveu-se à diminuição do rendimento médio real, pois o nível de ocupação manteve-se relativamente estável (Gráfico B).

**Gráfico B**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

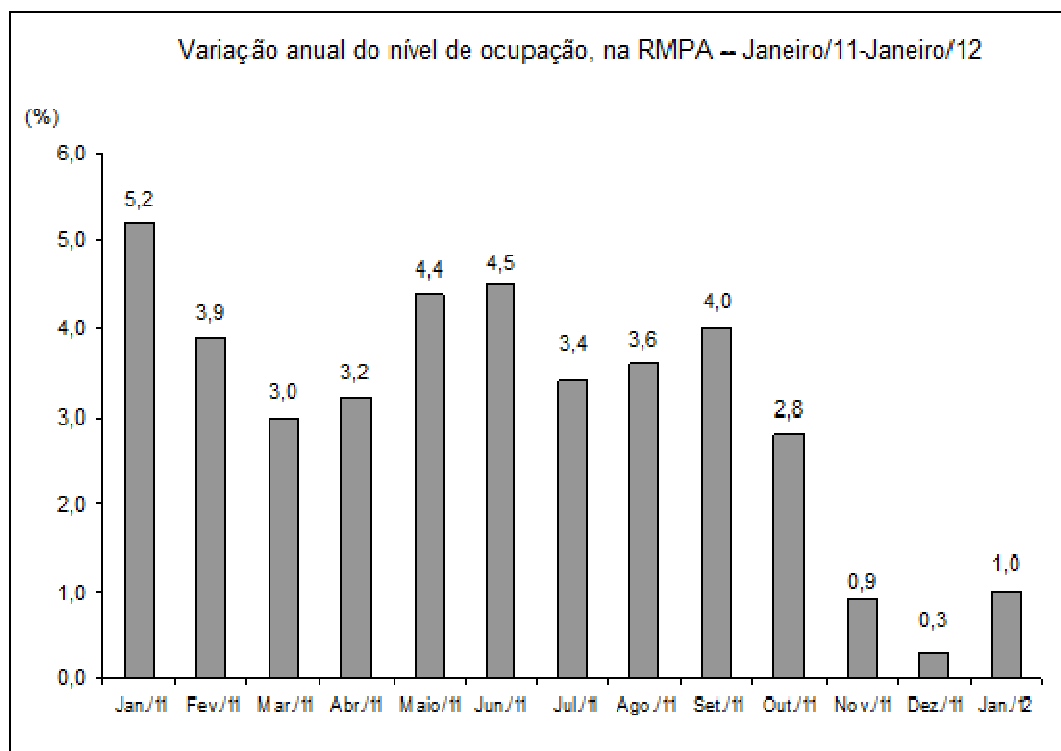
7. Na comparação de janeiro de 2012 com o mesmo mês de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou redução, passando de 7,3% da PEA para os atuais 6,5%.

8. A comparação anual mostra que a redução de 17 mil pessoas do contingente de desempregados se deveu ao incremento de 19 mil novos postos de trabalho, uma vez que a PEA se manteve em relativa estabilidade, com a incorporação de apenas duas mil pessoas no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 58,0% para 56,7%.

9. A elevação do **nível de ocupação** em 1,0% nos últimos 12 meses (Gráfico C) resultou, em grande medida, do desempenho positivo dos **serviços**, que expandiram em 28 mil o

número de postos de trabalho e da **construção civil** (3 mil). O **comércio** foi o único setor que apresentou redução de postos de trabalho, com um decréscimo de 17 mil, enquanto a **indústria de transformação** permaneceu estável.

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em termos de posição na ocupação, nos últimos 12 meses, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, especialmente, à incorporação de 26 mil **assalariados com carteira assinada no setor privado** e de 11 mil indivíduos no agregado **demais posições**. Por sua vez, entre os assalariados, houve decréscimo de 13 mil pessoas **sem carteira de trabalho assinada no setor privado** e redução de 3 mil no **setor público**. Com relação aos **autônomos** ocorreu diminuição de 4 mil.

11. O **rendimento médio real** apresentou relativa estabilidade tanto para o total dos ocupados (-0,1%) como para os assalariados (0,1%) entre dezembro de 2010 e dezembro de 2011.

12. As **massas de rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados variaram positivamente em 0,4% e 0,5%, respectivamente, sendo que para os dois grupos tal comportamento deveu-se às pequenas variações positivas do nível de ocupação, uma vez que os rendimentos médios permaneceram estáveis.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.